

523

São Paulo corresponde à expectativa nacional

Administrador dos mais experimentados, com uma larga folha de serviços ao País, o sr. Fernando Costa corrobora, agora, toda sua esplêndida experiência de homem de governo, à frente dos destinos de São Paulo, sua terra natal.

Colocado à frente dos destinos de Piratininga numa hora das mais difíceis, quando o Brasil tudo necessitava dessa colmeia de trabalho que é a gleba bandeirante, o sr. Fernando Costa soube, com a energia que tanto o caracteriza, logo nos primeiros atos, mostrar-se á altura da missão que o Chefe da Nação lhe confiava ao patriotismo comprovado e á indiscutível capacidade de trabalho.

O tempo, na sua marcha incessante, serviu para denunciar que, até hoje, a atuação dinâmica do ilustre governante continua com o mesmo idealismo dos primeiros momentos, afirmando-se uma das mais realizadoras na historia de Piratininga.

Patriota extremado, amigo de sua terra, o sr. Fernando Costa apegou-se ao programa de acelerar a capacidade realizadora de todas as atividades bandeirantes, de irmanar todos quantos nasceram e laboram sob o céu paulista e, principalmente, de colocar São Paulo á altura de corresponder a tudo quanto dele espera à Nação, nesta hora de perigos, de esforços, quan-

do a palavra de ordem é produzir o máximo, afim de apressar a vitória das Nações Unidas.

Em testemunho dessa grande tarefa do atual chefe do Executivo paulista, prestigiado por todas as classes produtoras, os mais expressivos e honrosos depoimentos têm vindo ao conhecimento do publico. Proferem-nos figuras de relevo que visitam Piratininga e sentem, de perto, a trepidação de suas máquinas, o esforço que vai pelos campos fertilíssimos, o ritmo incessante de suas oficinas, o entusiasmo e patriotismo de sua falange proletária.

Embaixadores, como Sir Noel Charles, Gonzalez Videla, Martinho Nobre de Melo; congressistas em transitio; economistas que estudam a capacidade realizadora da América Latina; jornalistas de renome na imprensa do mundo, — todos, em visitando, como visitaram São Paulo, apressam-se em exteriorizar suas impressões, exaltando a contribuição esplêndida, valiosa, magnifica e constante que a industria do Planalto presta ao Brasil em guerra e, consequentemente, á causa das Nações Unidas. E todos acentuam, tambem, que essa conquista deve-se, em grande parte, ao espirito culto do Interventor Fernando Costa, que soube congregar todos os filhos de São Paulo, fazendo-os esquecer passados ressentimentos e irmanando-os em torno á gloriosa bandeira do Brasil.

Esse o aspécto central da obra administrativa do illustre paulista, que colocou toda sua larga experiênciã, seu imenso prestígio na vida politica de Piratininga e seu ardoroso patriotismo no sentido de cooperar na grande obra de reconstrução do Estado Nacional e de seu preclaro criador, o Presidente Getulio Vargas.

Para tanto, para colimar com êxito seu alto e nobre objetivo, o sr. Fernando Costa rodeou-se de um pugilo de valores no cenario paulista, organizando um Secretariado que tem sabido trilhar, com brilho e eficiencia, as diretrizes traçadas pelo Chefe atento e laborioso.

Hoje, São Paulo corresponde cabalmente, com sua produção cada vez mais intensa, á palavra de ordem do Presidente Vargas. De suas fábricas, de sua lavoura, de suas oficinas modelares, com uma potencialidade que empolga e emociona, todo o país recebe uma contribuição valiosa e constante, apurada e sólida.

Sem duvida que, conforme o acentuam observadores imparciais, o sr. Fernando Costa foi o espirito atilado e bom que desenhou para seu Estado esse ambiente de trabalho. Foram seu sentimento de concordia e sua sabedoria administrativa, já tantas vezes afirmada em outros postos de igual relevo, o ponto de partida para que São Paulo atingisse a situação magnífica das horas presentes.